

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA FRANCISCO BRASINHA DIAS

PORTFÓLIO: Revitalização e embelezamento da Calçada e Sala de Vídeo na Escola Estadual de Educação Básica Francisco Brasinha Dias

Professora: Claudia Roma
Belmonte, SC - 2020.

SOBRE A ESCOLA

A Escola Estadual de Educação Básica Francisco Brasinha Dias, localizada na Avenida Presidente Getúlio Dorneles Vargas, 61, Centro, de Belmonte, atende alunos do Ensino Fundamental, anos finais, de 6º ao 9º e alunos de Ensino Médio, 1ª à 3ª série. Possui dez (10) turmas, à quais distribuem-se nos períodos matutino, vespertino e noturno. Há aproximadamente duzentos e quinze (215) alunos matriculados.

Foto 1 – Escola Estadual de Educação Básica Francisco Brasinha Dias



Fonte: Arquivo da Escola (2018)

A escola existe desde o ano de 1950 e possui amplo espaço físico, seu prédio escolar foi inaugurado em janeiro de 2006, estando adequado para desenvolvimento de diferentes atividades didático-pedagógicas, ginásio para práticas esportivas, biblioteca,

salas ambientes, acessibilidade às deficiências, além de amplo espaço de área verde

Os alunos são provenientes do interior e da sede do município, sendo a maioria filhos de agricultores. Os demais, dividem-se em trabalhos no comércio local ou regional ou ainda trabalham como autônomos. O lazer se restringe em atividades esportivas, festas comunitárias e religiosas.

A escola desenvolve vários projetos ao longo do ano com participação igualitária a todos os integrantes da comunidade escolar, independentes de suas origens. São inclusas no currículo escolar várias ações durante o ano, que visam resgatar os valores de cidadãos ativos e conscientes, em prol de um objetivo afim, da escola, estado, país, enfim, uma nação com menos desigualdades e preconceitos.

Contribuir para a formação de cidadãos que atuem de forma ativa na vida social e cultural é um dos princípios que determinam o papel da escola, incentivando o protagonismo juvenil, o respeito à diversidade e os princípios de convivência democrática, mantendo o foco na aprendizagem dos estudantes, para possibilitar que a função da escola se efetive.

Nesse sentido, os alunos almejam, ao mesmo tempo, a apropriação do conhecimento, a capacidade de buscar e organizar informações, no desenvolvimento de seu pensamento e a formação de conceitos.

A instituição preza pela formação cidadã, desenvolvimento integral do ser humano enquanto ser social e histórico. Pensando nisso, elaborou-se o Projeto, para agregar beleza no entorno da escola, bem como ampliar vivências artísticas, fortalecimento do convívio e amizade entre os alunos e professores.

A escola faz parte do processo educativo interagindo com a comunidade na qual está inserida. Juntas, formam uma equipe, com metas e princípios singulares, visando à interação e aprendizagem efetiva dos alunos-filhos, proporcionando aos mesmos, segurança em suas decisões, com capacidade de defender-se aos desafios individuais vivenciados na sociedade moderna.

Na comunidade escolar, lugar onde se concentra uma enorme diversidade de pessoas, profissionais da educação, estudantes e familiares, é um lugar onde a dinâmica da comunicação acontece, isto servindo como item essencial para a construção de novos modos de ser, de estar, de fazer e compreender o mundo.

SOBRE AS AULAS DE ARTE

Sempre é um desafio cativar os alunos para as aulas de arte. Ao longo do tempo, se construiu um “preconceito”, um estereótipo, que aula de arte serve para fechar horário, cumprir cronograma, desenhar e pintar. Segundo Campos e Costa, 2003, p. 206, “a Arte, muitas vezes, é entendida ainda como técnica, materiais artísticos, lazer, derivativo existencial, processo intuitivo, liberação de impulsos reprimidos, genialidade, comunicação, linguagem, expressão, entre outros”. Ao passar dos tempos, a Arte conseguiu se impor, graças a alguns eventos fantásticos que motivaram essa pequena mudança.

A disciplina de Arte pode auxiliar para uma formação mais humanizada, ajudando o aluno a entender de forma crítica a sociedade que o rodeia e a cultura. Portanto, não pode ser tratada como forma meramente de entreter, ou ser visto como uma área menos importante que as demais, pois existe no currículo para contribuir na formação plena do aluno, o conhecimento na área faz parte do todo na formação do aluno contribuindo para formar um cidadão crítico, consciente, dinâmico e criativo.

A possibilidade da representação artística depende de muitos fatores, seja o comprometimento do professor, a aceitação dos alunos em se arriscar e a escola abrindo espaço para os alunos demonstrarem seu talento. Acredito, que essa mistura foi plausível e possibilitou a execução deste projeto.

Isso se deve também, a credibilidade, por parte da escola depositada em mim, como professora de Arte. Além da organização do projeto, deveria motivar os educandos a participar, a não desistir, já que se tratava de algo grande, envolvendo o nome da Escola, bem como referência a turma deles.

O bom arte-educador é aquele que instiga, e aproveita o máximo potencial do aluno para determinada ação que bem elaborada, torna-se um evento. Aproveitar as oportunidades para demonstrar o quanto é eficaz a produção artística, seja numa apresentação musical, numa peça teatral, num cartaz, na homenagem a uma colega, ou nas calçadas da escola, cabe uma boa decisão e empenho por parte dos envolvidos, sendo a motivação a chave propulsora para a efetivação do processo.

Todos, vivemos arte constantemente, de forma natural, seja por meio de filmes, vídeos, música, internet ou até mesmo ao observar a arte ao seu redor no cotidiano. A sala de aula é um lugar de produção de dúvidas, cabe ao professor conduzir da melhor maneira para ajudar formar seres criativos, críticos, protagonistas e capazes de aplicar o que aprenderam.

Cada aula de Arte, uma motivação, um incentivo uma curiosidade, foi possível instigar os alunos a ir além da sala de aula. Um ponto relevante a ser mencionado, é quando o aluno, com autonomia e confiança, começa a produzir com criatividade, visualizar com crítica, mencionar obras, artistas, técnica e apreciar produções artísticas identificando suas características, além de respeitar suas limitações, respeitar o outro, entender o próprio eu, ter um aprendizado emocional ser uma pessoa sensível, eu quanto professora de Arte alcancei meus objetivos.

PINTURA “MURAL” NA ESCOLA

Considerando a importância da Arte no contexto escolar, iniciou-se no terceiro bimestre, em 2018, o desenvolvimento do Projeto de revitalização das calçadas e sala de vídeo, na Escola de Educação Básica Francisco Brasinha Dias, de Belmonte – SC, com orientação direta da professora de Arte Claudia Roma. A arte é a melhor maneira de o homem registrar sua memória, e os alunos puderam deixar sua marca na Escola.

A Escola preza pela formação cidadã, desenvolvimento integral do ser humano enquanto ser social e histórico. Pensando nisso, elaborou o projeto, para reestruturar o ambiente escolar, agregar beleza no entorno da escola, que possui um amplo espaço físico, que estava abandonado. Além de desenvolver algumas modalidades das artes visuais, como o desenho e a pintura, apresentou aos alunos, a escola, a comunidade escolar, uma nova visão sobre as aulas de Arte, que oferece conhecimento, vivência artística na manipulação e experimentações de outras técnicas, criatividade, autoconhecimento e uma relação emocional no processo artístico.

O projeto se iniciou pela turma do 9ºano se estendendo a alguns alunos de outras turmas, de forma espontânea e com cara de curiosidade. Em especial aos

alunos do 3ºano, Ensino Médio, que auxiliaram no desenho de alguns painéis da calçada e encarregados da sala de vídeo.

Num primeiro momento, objetivou-se o embelezamento da Escola, mas para isso acontecer somente a pintura não teria sentido. Então, pensou-se na técnica a ser desenvolvida, que é conhecida nas Artes como Muralismo ou Pintura Mural, que é a pintura executada sobre uma parede, ou superfície, como num afresco, ou painel montado numa exposição permanente, ou na calçada como foi neste caso.

A Professora estudou com os alunos sobre pintura mural, na qual puderam entender como se desenvolveu ao longo da história. Sua origem tem raízes primitivas, e é sem dúvida uma das primeiras manifestações artísticas registradas

Segundo Graça Proença, no século XIII, os trabalhos de Pintura Mural ganharam impulso e, a partir de então, surgiram grandes mestres dessa técnica, como os afrescos da capela Sistina, por Michelangelo, e a "Última ceia", de Leonardo da Vinci. Já no século XX, a pintura mural ressurgiu, com todo vigor, e hoje podemos perceber que é uma técnica muito apreciada pela beleza e grandiosidade.

Para este estudo não podemos deixar de citar o Muralismo Mexicano, os artistas da época viram no muralismo o melhor caminho para mostrar suas ideias sobre uma arte nacional popular e engajada. Não podemos deixar de citar Diego Rivera, famoso pela sua genialidade e grandiosidade de suas produções. Ele foi, inspirador na produção de alguns painéis.

Se pode observar como, independentemente do tempo e do lugar, a pintura mural necessita de particulares requisitos e encontrou dificuldade de execução, o que levou artistas de épocas diversas a operarem com procedimentos similares, o que não foi diferente com o trabalho realizado pelos alunos na calçada da escola.

Um exemplo foi a confecção da própria tinta, sendo que diminuiria o custo em material. Foi adquirido tinta acrílica á base de água e pigmentos para colorir, assim, algumas vezes não era possível conseguir a mesma tonalidade de cor, mas isso não abalou a confiança dos alunos.

Foto 2 – Mistura das tintas



Fonte: Arquivo da Autora (2018)

Após entender o percurso histórico da Pintura Mural, deu-se início a pesquisa teórica, para definir cada painel, a sucessão de fatos marcantes da História do Mundo e as relações entre elas para concretização do projeto, que consistia em elencar um momento importante dos períodos históricos desde a origem do universo – o Big Bang, passando pela Pré-História, Idade Média, Período Modernista Artístico até a Contemporaneidade. Eleger momentos de cada época, formar os conceitos de tempo físico, histórico e social, conhecer o percurso histórico da civilização foram essenciais na elaboração do projeto, já que tiveram que fazer um resgate na História e Geografia do mundo. Além de sair da sala de aula, explorar suas habilidades, destacar novos talentos, incentivar o trabalho coletivo estabelecendo união entre colegas, professores, funcionários e direção e promover a técnica de pintura.

A proposta gerou resultados significativos, uma vez que envolveu TODOS os alunos do 9º ano vespertino. Sobretudo, pode-se destacar uma mudança na percepção dos alunos em relação ao próprio trabalho, uma vez que muitos sentiram-se encorajados a produzir.

Através da contribuição de professores da escola, estudou-se sobre a Evolução Histórica ao longo do tempo, evidenciando um momento importante dentre cada período da existência humana. A pesquisa contribui para uma melhor compreensão do percurso histórico da evolução. Cada grupo de alunos dedicou-se a um período, e socializou junto com os demais os seus achados, assim havendo uma troca fantástica

de conhecimento que se configurou no efetivo aprendizado e, prova disso são os resultados que deixaram marcas na escola, com a pintura.

De forma criativa, cada grupo representou artisticamente um momento marcante de cada período histórico, desenharam no papel o que deveria ser feito na calçada e parede da sala de vídeo. Logo o projeto ganhou forma e apresentado a direção, que apoiou cada decisão, bem como incentivou a produção de cada painel. Com o projeto definido, materiais comprados partimos para a produção. Como professora, sabia que não seria nada fácil, já que envolveria vários fatores, desde envolvimento dos alunos, colaboração dos colegas professores, a situação financeira para aquisição de materiais sem contar questões climáticas.

Antes de dar início ao efetivo trabalho prático, foi feita uma boa conversa, elencando cada situação, motivando a sempre fazer o melhor de si. Acredita-se que foi muito valioso, cada fala, conversa, incentivo.

Partiu-se para a atividade prática, sendo que a divisão foi organizada em grupos onde o desenho a ser construído na calçada totalizaria em quatorze (14) painéis, cada um contando com a medida, variável, de um a dois metros.

Cada grupo de alunos era responsável por uma ação, organização de material, mistura das tintas, limpeza dos pinceis e do espaço, auxílio aos colegas, desenho, pintura, bem como, organização do seu grupo. Acredita-se que cada aluno teve sua participação, sua particularidade, incluindo a habilidade individual, que foi de fundamental importância.

Cada painel conta uma história, e teve início no Big Bang – a grande explosão, o que deu início à origem de tudo. Para esse painel, foi feita a tinta de cor preta, misturando o pigmento à tinta acrílica, à base de água, bem como as demais cores. Os alunos também foram responsáveis pela confecção das cores, bem como, estudaram e aprenderam a como armazená-las de forma correta, para não haver desperdício. Além da higienização correta dos pincéis.

Cada ação desenvolvida por eles, alunos, causou muitas reações, por vezes o que imaginavam não dava certo, mas no fim percebiam que ficou melhor o “erro”, gostavam do que acontecia em cada etapa.

Foto 3 – Big Bang



Fonte: Arquivo da autora (2018)

O segundo painel mostra o período pré-histórico, como conhecemos o período que acompanha a evolução humana a partir do momento que os hominídeos começaram a usar ferramentas de pedra, com o surgimento da escrita, neste evidenciando a caça bem como a produção do fogo.

Nesse sentido, a Pré-História é uma área do conhecimento compartilhada entre várias disciplinas, que, cada uma a seu modo, formam um mosaico de compreensão do passado do homem.

Foto 4 – Pré-História





Fonte: Arquivo da autora (2018)

A Idade Média foi marcada pelos historiadores, quando acreditavam que este seria um tempo intermediário entre a Idade Antiga e a Idade Moderna. Sendo assim, após estudo, os alunos se apropriaram do conhecimento sobre o Período Medieval, ou Idade Média, percebendo a força da época no Renascimento, que viam o mundo feudal como um sinônimo do primitivismo, do abandono do pensamento racional e das ciências.

Foto 5 – Período Medieval



Fonte: Arquivo da autora (2018)

No período da Idade Moderna, os alunos estudaram a teoria da época e puderam perceber que ocorreram as maiores transformações sociais e culturais, que delineariam uma nova visão de mundo. Foi um período marcado por grandes conflitos sociais que mudaram a forma de pensar e agir sobre determinados assuntos, especialmente na Arte, sendo estes relacionados à pintura, música poesia e literatura.

Foto 6 – Período Modernista



Fonte: Arquivo da autora (2018)

E finalmente, chegou-se à Contemporaneidade, que justifica a necessidade de melhoramento constante das coisas, já que o comum não é reconhecido. Este pensamento faz entender a nossa intenção de inovar, tornando a escola um lugar mais alegre e prazeroso para o educando, sendo que os alunos que “suaram a camisa”,

dedicaram-se para que o resultado fosse incrível e os que observaram, desejavam fazer parte da atividade.

Foto 7 – Contemporâneo



Fonte: Arquivo da autora (2018)

Essas divisões históricas foram objetos de estudo em sala de aula, assim como a projeção de conceitos essenciais das Disciplinas, para posteriormente consolidar-se como Pintura na Calçada e Sala de Vídeo.

Na sala de vídeo pode-se observar um trabalho mais contemporâneo. Os alunos do 3ºano, em especial o aluno Ismael Balbinot, desenvolveu com capricho e muita criatividade essa tendência. Vale salientar que a turma não eram alunos diretos da professora Claudia, mas o entusiasmo dos outros alunos despertou neles o interesse, vontade de fazer parte desta atividade, tendo em vista que era o último ano deles na escola.

Foto 8 – Sala de Vídeo



Fonte: Arquivo da autora (2018)

O projeto foi sendo executado, com entusiasmo, diversão, enquanto as aulas ocorriam, sendo momentos de aprendizado, além de embelezamento da escola, em que os envolvidos sentiram-se motivados em unir teoria à prática.

Algumas dúvidas e medos surgiram no decorrer do processo, em relação ao clima, a finalização em tempo hábil, mas o resultado final enche meu coração de orgulho. Respeitamos o tempo, habilidade, criatividade de cada aluno, sabendo que foi muita dedicação envolvida.

Os alunos envolvidos perceberam que o melhor de tudo foi o que aprenderam no decorrer do processo. E o sucesso depende do entusiasmo e objetivo de cada um. Se der o seu melhor vai receber o melhor de volta.

As aulas de Arte na E.E.B. Francisco Brasinha Dias tiveram total apoio e confiança da gestão, colegas, funcionários da escola, chegávamos com as ideias para cada painel, e sempre motivados, tivemos total liberdade de trabalho, tanto com o projeto, pintura, materiais e gerenciamento de horários, quando necessário. Além da comunidade escolar que sempre incentivaram e elogiavam o trabalho sendo construído. Com frases motivacionais: *“está ficando lindo! Vocês estão de parabéns pela coragem! Todos alunos dedicados, isso é a maior recompensa!”*.

Ao fim desta atividade, é importante mencionar a palavra satisfação, pois ela define o sentimento após à conclusão de um trabalho construído a partir de uma ideia e concretizado pelo efetivo empenho dos envolvidos.

Os alunos conseguiram desenvolver com maestria seu desafio, além de aprender mais profundamente sobre desenho e a pintura. E, após este trabalho, foi possível mostrar uma nova versão de ARTE aos alunos, à escola, à comunidade escolar, pois ofereceu conhecimento, vivência artística na manipulação e experimentações de outras técnicas, criatividade, autoconhecimento e uma relação emocional no processo artístico.

A prática gerou na comunidade muitos comentários valiosos o que levou o nome da Escola às mídias, sendo que o Jornal Folha do Oeste, editado em São Miguel do Oeste – SC, foi em busca da notícia e escreveu uma página sobre o acontecido, o que tornou o momento histórico e memorável.

BELMONTE

Escola... um lugar de oportunidades

Projeto histórico artístico desenvolvido na Escola Francisco Brasinha Dias tem chamado a atenção de alunos e moradores

A escola é um dos lugares mais importantes na vida de uma pessoa. É neste espaço que a transformação acontece, e é onde o processo de ensino aprendizagem ocorre de várias maneiras, técnicas, dificuldades, erros, acertos, escolhas e desafios. Já as formas de materializar este aprendizado é mediado pelo professor, que é o sujeito oportunizador do conhecimento. Com este pensamento, os professores da Escola de Educação Básica Francisco Brasinha Dias de Belmonte, desenvolveram um projeto teórico/prático para concretizar este aprendizado.

O projeto histórico artístico envolveu a revitalização das calçadas em frente à escola e a sala de vídeo. O trabalho iniciou no terceiro bimestre, por meio da contribuição das disciplinas do componente curricular que estudou desde a origem do universo até a contemporaneidade, destacando um momento marcante de cada período. Os professores então desenvolveram atividades para contribuir para a realização deste projeto sendo possível concretizar a ação nas aulas de Artes, envolvendo várias turmas, em especial, alunos do 3º ano, Ensino Médio e 9º ano, Ensino Fundamental,

sob a coordenação da professora de Arte, Claudia Roma.

Para a professora, é preciso cada vez mais oportunizar aos jovens momentos de dúvida, empreendedorismo, curiosidade e criatividade. "Assim serão seres humanos capazes de resolver situações com destreza. Acredito infinitamente na educação e no incentivo para serem cada dia melhor, e dar sempre o melhor de si", relata. Em conversa com as alunas do 9º ano, Michelle Fernandes, de 15 anos, Estéfani Ebertz, de 14 anos e Laura Camili da Silva, 15 anos, elas contam como tudo começou: "Certo dia a professora Claudia nos fez uma proposta com cara de desafio: deixar a escola mais alegre e bonita. Então deveríamos escrever, desenhar e pintar na calçada do nosso local de ensino, com o tema "A passagem do tempo", que deveria representar a história do mundo em ordem cronológica. Apesar do calor, das roupas manchadas, dor nos joelhos, enfim, percebemos ao terminar este ambicioso projeto, que tudo isso não mais importava, e sim o que significou para nós. Depositamos nesta missão o máximo, o melhor de cada um de nós. Tudo pronto, vimos que ficou lindo e tudo



Neste projeto de criatividade e conhecimento, cada turma de alunos recebeu uma função

isso realmente valeu a pena. A nossa professora sempre nos motivou, sofreu junto cada momento, e junto com nós se emocionou com o que conseguimos concretizar. Aqui é um lugar de oportunidade cabe a nós realiza-la", revelam.

Neste projeto, cada turma recebeu sua função. O 3º ano do Ensino Médio ficou responsável pela sala ambiente e alguns desenhos na calçada,

a atividade envolveu a arte contemporânea, sendo desenvolvida com maior ênfase pelo aluno Ismael Balbinot, de 18 anos, que é dono de um talento único. "Foi uma grande honra ser convidado pelo diretor e pela professora Claudia para deixar minha marca na escola. Isso demonstra reconhecimento pela minha prática. É muito bom saber que minha marca vai ficar na escola por um bom

tempo inspirando. Agradeço a Deus todos os dias pela habilidade e gosto pela arte, passo horas e horas pesquisando, estudando, técnicas e materiais, para cada vez ser melhor, e vejo o resultado através do olhar das outras pessoas", garante o estudante.

Resultado desta bela integração escolar, foi uma verdadeira obra de arte que é motivo de orgulho e admiração!



Gratidão pelo envolvimento

Na opinião da assessora da Unidade Escolar, Cláudia Stolarski, acompanhar o projeto desde o início foi gratificante, pois ele surgiu após uma conversa sobre como a Arte transmite a História através das imagens. "A cada encontro, sentimos o envolvimento dos alunos, transformando as aulas de Arte em um misto de conhecimento e concretização de algo universal em que estava sendo registrado, em cada gota de tinta, um pouquinho da individualidade dos autores", destaca.

Segundo a assessora, quando se observava os desenhos escolhidos, antes no papel, depois reproduzidos nas pinturas, constatava-se a realidade sendo ampliada pelos traços do pincel. "Conferíamos a habilidade dos alunos, juntamente com a professora, permitindo-se tão corajosa ação. Gratidão é a palavra que escolhemos, em nome da direção, para expressar a finalização do trabalho à professora Claudia e os alunos envolvidos", declara.

É importante registrar que desde o planejamento, a receptiva dos alunos em relação à atividade, a busca/coleta de informações, obras, desenhos – esboços para a pintura, foram fundamentais para que alguns alunos “mergulhassem de cabeça” para “fazer acontecer”, pois dedicaram-se de fato para este Projeto.

A turma, à qual foi realizada a pintura, era desafiadora, já que nela havia alunos repetentes, faltosos, com situações de indisciplina, incluindo ordens judiciais para estarem na escola, e para surpresa de todos, foram o destaque da atividade e conseqüentemente mudaram algumas atitudes na Escola.

Cada aluno se esforçou naquilo que dominava, seguindo sua habilidade e muitos fizeram coisas que nunca imaginaram fazer, se descobrindo no processo, dando o seu melhor. Tendo em vista que a Arte faz parte da cultura, do emocional, do dia a dia das pessoas, o projeto de artes visuais foi realizado graças ao empenho dos alunos, que reconheceram a importância de cada um no processo. Dessa forma, a realização do projeto deve ser considerada extremamente valiosa.

Referencia

CAMPOS, Neide Pelaez de. COSTA; Fabíola Cirimbelli Búrigo. **Artes visuais e escola:** para aprender e ensinar com imagens. Florianópolis: NUP/CED/UFSC, 2003.

PROENÇA, Graça. **História da Arte.** São Paulo, SP. 17^o Edição. Editora Ática, 2011.